



Noventa por cento das empresas portuguesas prevêem manter ou aumentar pessoal até Junho

05.04.2010 - 08h47 Lusa

Cerca de 90 por cento das empresas portuguesas prevê manter ou aumentar o seu quadro de pessoal até Junho, segundo um inquérito realizado pela MRINetwork hoje divulgado

De acordo com o 'Hiring survey' da MRINetwork, a percentagem de empresas que pretende aumentar ou manter o número de colaboradores é 36 por cento superior à do primeiro semestre do ano passado, com predominância para as que prevêem uma manutenção (58 por cento).

A percentagem das empresas com intenção de reduzir o número de efectivos durante o primeiro semestre deste ano, por sua vez, caiu para os dez por cento, depois de no ano passado ter atingido os 46 por cento.

“Primeiros passos” da recuperação

“Sem dúvida que vivemos tempos desafiantes e a prová-lo está o número de empresas em dificuldade e as taxas de desemprego. Contudo, parece-me consistente poder afirmar que os sinais indicam que a recuperação está a dar os primeiros passos”, destaca Ana Teixeira, da MRINetwork Portugal.

“Os dados deste *Hiring survey* revelam uma tendência marcada para a diminuição do número de empresas que antecipa poder vir a reduzir os colaboradores, tendência que se iniciou no segundo semestre do ano”, refere.

As empresas de tecnologias de informação lideram as intenções de contratação (43 por cento), enquanto no sector da indústria se encontra a tendência mais elevada em diminuir o actual número de trabalhadores, com 17 por cento das empresas a manifestarem essa intenção.

Os representantes das empresas foram questionados, igualmente, sobre se antecipavam sentir dificuldades em encontrar os candidatos certos e com as competências de que necessitavam, nos próximos seis meses.

De acordo com o estudo, apenas cinco por cento dos inquiridos antecipam ter “grande dificuldade” em encontrar os candidatos certos com as competências certas, nos próximos seis meses, enquanto 31 por cento antecipam alguma dificuldade e 60 por cento pensam que não terão “dificuldade alguma”.

Em termos de áreas, 36 por cento dos responsáveis pelas empresas consultadas referem as funções das tecnologias da informação como aquelas em que antecipam poder vir a recrutar e 31 por cento referem as funções comerciais.

A MRINetwork tem actualmente perto de mil escritórios em mais de 43 países, estando presente em Portugal desde 1999.